ISSN: 2358-8829

DESIGUALDADES SOCIAIS E AS INTERVENÇÕES EDUCACIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DOCENTES DO RECIFE-PE

Jessika Mirelly Farias da Silva [1]
Edson de Souza Lima [2]

RESUMO

As políticas educacionais possuem condições de contribuir no desenvolvimento de estratégias no enfrentamento às desigualdades sociais. No Brasil, nas últimas décadas, a oscilação econômica provoca índices enormes de alteração na distribuição de renda e elevados níveis de pobreza, excluindo boa parte da população, por sua vez provocando mais vulnerabilidades sociais. Nesse caso, a Escola não se isenta das repercussões dessas questões sociais, o que torna seu envolvimento fundamental para transformar problemas provocados pelo "fracasso" escolar, desigualdade social, problemas ligados ao tempo dedicado à aprendizagem, infraestrutura, formações e condições de trabalhos docentes. O presente trabalho possui a metodologia de relato de experiência e pesquisa bibliográfica, a partir de propostas de intervenção com as famílias dos anos iniciais do ensino fundamental e embasamento teórico de autores nacionais e internacionais, além da legislação educacional e normativas municipais em Recife, Pernambuco. A educação tem um papel muito importante para a transformação crítica, social e pessoal de toda uma sociedade, visto que na escola possui o papel de profissionais atuantes com o intuito de analisar os aspectos e contribuir com o fazer psicopedagógico. Diante disso, a busca constante na educação repercute em como funciona o processo de ensino-aprendizagem, especialmente com aqueles em situação de dificuldades de aprendizagem, perceptíveis na relação com a área social, sobretudo os mais vulneráveis ou com situações de violações de direitos. As interferências nos âmbitos econômicos, políticos e sociais na escola e suas interações nos comportamentos humanos são essenciais para promover a garantia de direitos de aprendizagem, permanência e inclusão. Enfim, evidencia-se as necessidades de intervenção sistemática pela escola, rede de proteção e outros órgãos públicos contribuindo então para o acesso escolar, diminuições referentes às altas taxas de repetição e desistência, além de promover e contribuir para uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Desigualdade social, Docência, Inclusão, Relato, Dificuldades de aprendizagem.

[1] Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde AESA/CESA, jessikagui9@gmail.com ;
[2] Mestre pelo Curso de Psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS, edson.1246755@prof.educ.rec.br;